



Área de Publicação: Nutrição e alimentação.

CAFÉ DA MANHÃ: OS EFEITOS DA INFLAÇÃO

Ygor Martins Guimarães¹, Kennya B. Siqueira², Glauco Carvalho Rodrigues³

¹EMBRAPA, Juiz de Fora, Brasil (ygormartinsg@hotmail.com) ²EMBRAPA, Juiz de Fora, Brasil

³EMBRAPA, Juiz de Fora, Brasil

RESUMO

O presente artigo se propôs a avaliar os efeitos da inflação de alimentos no café da manhã típico dos brasileiros. Para a análise e mensuração, foram traçadas três cestas de consumo: básica, intermediária e *gourmet*. Nesse contexto, em agosto de 2022 foram coletados os preços dos produtos em um supermercado virtual. Os resultados encontrados indicam um aumento significativo no preço das cestas, além do alto grau de volatilidade. Evidenciando assim uma redução do poder de compra da sociedade, além da maior dificuldade de realizar planejamento financeiro decorrente do alto grau de volatilidade e ainda coloca em evidência o debate da fome e da segurança alimentar no Brasil.

Palavras-chaves: consumo, poder de compra, preços, segurança alimentar.

INTRODUÇÃO

O café da manhã é uma das principais refeições dos brasileiros. Segundo Edefonti (2014), essa refeição tem diversos benefícios, como repor a energia gasta durante o sono, acelerar o metabolismo e assim, evitar a obesidade, controlar o estresse e o mau humor e ajudar nas atividades intelectuais, promovendo maior grau de concentração e foco. Logo, um café da manhã reforçado e com alimentos saudáveis contribui para um maior rendimento em atividades físicas e intelectuais.

No entanto, num país de renda média como o Brasil, o consumo de alimentos é muito influenciado pelo preço. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação dos alimentos nos primeiros sete meses de 2022 chegou a 9,83%. Já no mesmo período de 2021, a inflação dos alimentos foi de 3,34% e em 2020 de 4,1%.

Assim, neste cenário inflacionário, o estudo sobre as variações nos preços dos alimentos que compõem o café da manhã é relevante para avaliar a segurança alimentar de uma parcela significativa da população brasileira.

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo a análise do aumento dos preços de uma das principais refeições da sociedade brasileira e seus desdobramentos, considerando



os impactos na segurança alimentar e na qualidade de vida da população. O debate acerca do tema tem como finalidade demonstrar os efeitos reais da inflação que não conseguem ser demonstrados por taxas oficiais.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foram elaboradas três cestas de consumo típicas da população brasileira: básica, intermediária e *gourmet*. A primeira cesta é composta por pão com manteiga e café. A cesta intermediária é composta por pão com queijo muçarela e café com leite integral. Já a cesta *gourmet* foi composta por pão com queijo, café com leite integral, mamão, ovos e queijo muçarela.

Para estimar as quantidades presentes dos alimentos em cada cesta, utilizou-se padronizações de medidas de Redesans (2022), Retamoso (2009), Siqueira (2019) e Madruga (2018). Após a padronização, foi possível estabelecer medidas usuais de consumo diário de cada item pela população brasileira.

Foi realizada uma pesquisa de preços em um mercado virtual na região Sudeste em agosto de 2022, sendo orçados três produtos similares de cada item, sem considerar preços promocionais. Para mensurar a evolução dos preços de cada alimento, foi utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) específico de cada grupo alimentício.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

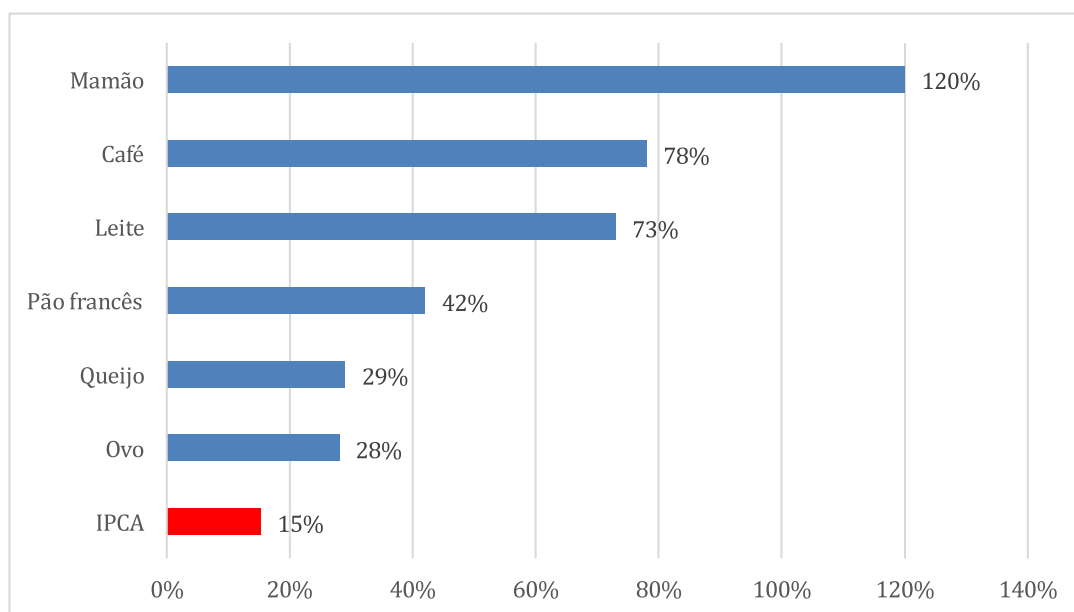
Em função dos dados levantados, foi possível observar um aumento substancial nas cestas de consumo medidas. A cesta de café da manhã básica saiu de R\$ 0,83 em janeiro de 2021 para R\$ 1,20 em agosto de 2022, um aumento de 45% em pouco mais de um ano e meio. O comportamento de preços da cesta intermediária foi similar à cesta básica, saindo de R\$ 1,90 para R\$ 2,79 no mesmo período, ou seja, um aumento de 46,7%. O aumento mais significativo foi observado na cesta *gourmet*. Sendo cotada em janeiro de 2021 por R\$ 4,43, a cesta *gourmet* atingiu R\$ 7,20 em agosto de 2022, representando um aumento de 62,6% acumulado no período.

Realizando uma análise individual dos produtos que compõem a cesta individualmente, é possível constatar que todos os produtos acumularam uma variação superior ao índice oficial de inflação do governo, o IPCA, que apresentou alta de 15,3% no período analisado. Os ovos tiveram a menor variação, de 28% no período de janeiro/2021 a agosto/2022. Já o mamão, é o



produto em que houve a maior variação acumulada, de 120% no mesmo período (Figura 1).

Figura 1- Variação acumulada dos preços dos produtos que compõem as cestas de café da manhã no período janeiro/2021 a agosto/2022 (em porcentagem).

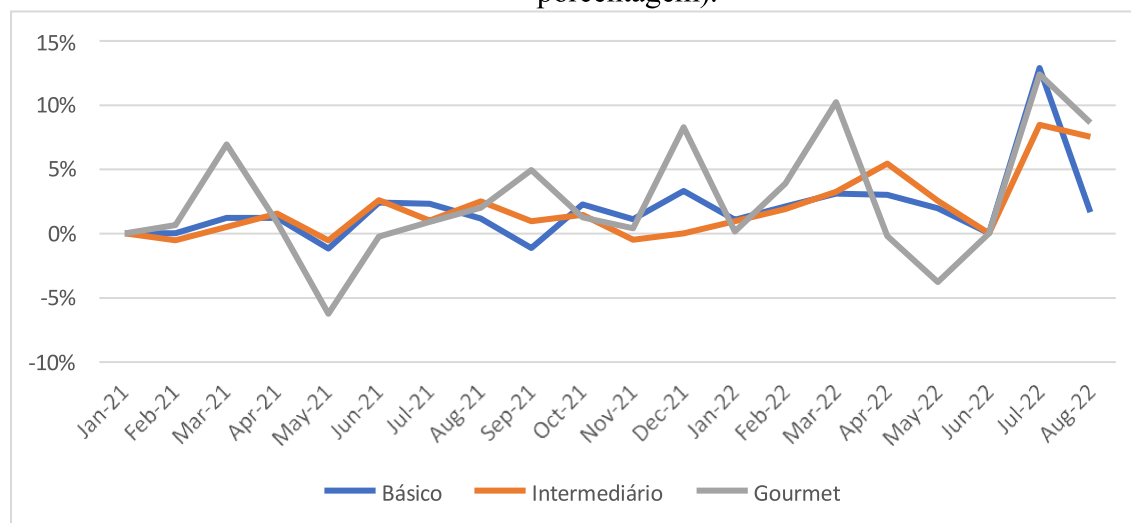


Fonte: Resultados da pesquisa.

Outro aspecto que pode ser observado é a volatilidade nos preços das cestas (Figura 2). As cestas básica e intermediária apresentaram muitas similaridades, com variações muito semelhantes até o mês de julho, quando a cesta intermediária tem um pico de 8% e a básica de 12%. Além disso, no mês seguinte, a cesta intermediária manteve um aumento de 8% e a básica de apenas 2%. O comportamento da cesta *gourmet*, por sua vez, já se diferencia das outras. A cesta de padrão mais elevado, apresentou mais volatilidade que as demais, com picos e vales de preços mais intensos.



Figura 2 – Variação de preços das cestas de café da manhã analisadas mês/mês. (em porcentagem).



Fonte: Resultados da pesquisa.

CONCLUSÃO

Os resultados indicam que o preço do café da manhã típico brasileiro aumentou significativamente no período analisado. Em um primeiro ponto, o aumento acumulado das cestas já pode implicar redução de consumo da população em itens primários e essenciais para a saúde. O aumento das três cestas analisadas demonstra uma inflação doméstica acentuada no período, dificultando o planejamento do orçamento familiar, uma vez que a renda tende a não acompanhar os aumentos inflacionários sucessivos.

Outro ponto destacado no texto é o alto grau de volatilidade presente na cesta *gourmet*. Os aumentos recorrentes podem gerar migração dos consumidores desta cesta para as outras, gerando prejuízos financeiros para os produtores e em qualidade e acesso aos produtos para os consumidores.

Desta forma, os resultados encontrados nesse trabalho recaem sob toda população brasileira, que por sua vez pode diminuir o consumo ou procurar substitutos de qualidade inferior, afetando a qualidade de vida e trazendo de volta o debate da fome na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Carrefour. Disponível em: < <https://www.carrefour.com.br/>>. Acesso em: junho 15, 2022.
IBGE/SIDRA. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc/ipca/>>. Acesso em: junho 17, 2022.



2. EDEFONTI, V., et al. The effect of breakfast composition and energy contribution on cognitive and academic performance. **An J ClinNutr.** 2014;100(2):626-56.
3. MADRUGA, I. M. Manual técnico: padronização de registro fotográfico de medidas caseiras de frutas, açúcares, óleos, gorduras e condimentos. 2018. 40 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Nutrição) - Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN, 2018.
4. REDE SANS – **Rede de Defesa e Promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária.** Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP – Campus de Botucatu
5. Siqueira, Kennya B. Reflexões sobre o nível de consumo de leite do brasileiro, 2019. Disponível em: < <https://www.milkpoint.com.br/colunas/kennya-siqueira/reflexoes-sobre-o-nivel-de-consumo-de-leite-do-brasileiro-215950/> >. Acesso em: julho 25, 2022.